

JOSÉ PATRÍCIO POR ELE MESMO

Artista pernambucano lança o livro autoral *Percursos de Criação*, em comemoração aos seus 45 anos de carreira e apresenta aos leitores as pesquisas e inquietações que levaram à produção de sua obra artística

O exercício de escrever sobre a própria trajetória nas artes pode ser desafiador: memórias, sentimentos e mudanças de compreensão consequentes do tempo são obstáculos para se chegar a uma síntese. Entretanto, o artista plástico pernambucano José Patrício aceitou essa provocação no livro *Percursos de Criação*, que terá lançamento online, no dia 13 de julho, às 18h, no canal do Youtube da Galeria Nara Roesler. Com edição do crítico, curador e professor da UFRJ Felipe Scovino, a publicação contou com incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) e traz um encontro entre autor, biografia, pesquisa e conjunto da obra num modelo de livro de arte.

Na publicação, que é bilíngue, em Português e Inglês, José Patrício escreve sobre suas descobertas, investigações e experimentações com papel artesanal, dominós, dados, botões, peças plásticas de jogos, entre outros objetos oriundos do comércio popular e de situações corriqueiras que acompanham a vida dos brasileiros. Seguindo, quase sempre, uma lógica matemática ou geométrica, as combinações propostas pelo artista em suas obras geram imagens imprevistas, que se configuram ao longo das montagens e se aproximam muitas vezes das características da pintura e da escultura.

O livro aborda as fases de produção, cataloga obras e séries e, acima de tudo, traz o olhar particular do autor, além de contar com várias imagens de arquivo, de obras e um texto acessível, num projeto gráfico leve e atrativo. A inspiração inicial do livro foi a dissertação de mestrado defendida por José Patrício em 2014, no Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco. Algumas partes da dissertação foram reescritas e readaptadas a uma linguagem mais acessível, às quais se somam textos novos, escritos pelo artista exclusivamente para o livro. Todo o material foi cuidadosamente preparado pela equipe de edição liderada por Felipe Scovino, mas composta também por Julya Vasconcelos e Bruna Pedrosa.

Ao nos debruçarmos sobre a obra, vemos que o artista situa o seu trabalho no contexto histórico da arte pernambucana e nacional, com início na Escolinha de Arte do Recife (EAR), na década de 1970, e segue em sua expansão nacional e internacional, com destaque para o prêmio do 11º Salão Nacional de Artes Plásticas, a participação na 22ª Bienal de São Paulo, bem como exposições por todo o Brasil e no exterior, em países como Alemanha, Noruega, França, Bélgica, Espanha, Chipre, Argentina, Estados Unidos, China e Hong Kong. Além disso, no livro há imagens de obras que fazem parte de coleções importantes, como o Acervo do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), Coleção Gilberto Chateaubriand (MAM-RJ), Pinacoteca do Estado de São Paulo, Coleção João Sattamini (MAC-Niterói), Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM-Recife) e Fundação Cartier (Paris).

O leitor poderá conhecer detalhes de séries icônicas, como *112 dominós* (1999) e *Ars combinatoria* (1999/2000), assim como trabalhos menos conhecidos, como *Série Negra* (1998), *Estrutura modular II* (1986) ou as obras da série *Composições*, em papel artesanal, produzidas no início dos anos 1980. “Eu sempre me senti atraído pelas possibilidades modulares dos materiais para compor minhas obras. No começo usei bastante papel artesanal, depois passei a utilizar objetos extraídos do cotidiano. Minha pesquisa foi evoluindo a partir, sobretudo, da matemática e da geometria que me guiaram na composição de espirais, movimentos de expansão e retração e na exploração de possibilidades pictóricas não convencionais”

Segundo Felipe Scovino, *Percursos de Criação* é um livro que se converte em obra e vice-versa, no momento em que traz a palavra do próprio artista. Para ele, “algo tão celebrado em cartas (vide as mesmas trocadas entre Theo e Vincent Van Gogh), manifestos, agendas, diários, bilhetes, faxes, e-mails, entre tantos outros meios de correspondência e fixação de ideias e imagens — se tornou, eu diria, ao longo do século XX, mais sistematicamente, uma dobra do seu trabalho plástico”.

O livro será distribuído gratuitamente a instituições, bibliotecas, críticos e curadores de arte, mas também estará à venda na Livraria Jaqueira, no Recife, com envio para todo o Brasil, na Galeria Nara Roesler, em São Paulo, e na Galeria Amparo 60, na capital pernambucana.

Para conhecer mais as obras do artista, vale uma visita à exposição “José Patrício: Potência Criadora Infinita”, em cartaz até 24 de julho, na Galeria Nara Roesler, na Av. Europa, 655, Jardim Europa, em São Paulo, ou ainda dar aquela conferida no site www.josepatricio.com e no Instagram @josepatriciooficial.

Livro

Percursos de Criação, de José Patrício, com edição de Felipe Scovino, 193 págs., Recife, 2021. Incentivo: Funcultura, Governo do Estado de Pernambuco. Apoio: Galeria Nara Roesler e Galeria Amparo 60. Publicação independente, editoração do artista.

Lançamento

No canal do Youtube da Galeria Nara Roesler
Terça-feira, 13 de julho, 18h

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

MARIANA OLIVEIRA – 81 99469.4092

PAULA PLEE – 11 98160.0994